

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**

Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) para a comunidade quilombola Sítio Santana, localizada no município de Salgueiro – PE.

Comunidade Quilombola: Sítio Santana.

Município: Salgueiro – PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 27

Local: Escola Mun. João Mariano dos Santos.

Data: 22/08/2012

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* para os moradores das comunidades quilombolas beneficiadas pelo PISF foi fundamentada na realização de atividades que orientam sobre os seus benefícios em relação à agricultura tradicional, as perspectivas mercadológicas da atividade para geração de renda, bem como, a inserção de conceitos sobre agrofloresta como forma de incentivar a reintegração do homem com a natureza, produzindo um ambiente autodinâmico e produtivo, análogo aos ecossistemas originais e manejados de acordo com o fluxo da sucessão natural.

Neste contexto, foram realizadas atividades teóricas e práticas, por meio de trabalho em grupo e exposições dialogadas que possibilitaram a identificação e reflexão sobre os saberes prévios relacionadas ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/051-12**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 02 (dois) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I

Reflexão em Grupo – Conceitos e Fundamentos da Agricultura Orgânica e Agrofloresta

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre a Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

| Questão Norteadora | Grupo | Conceito formulado pelo grupo |
|--|-------|--|
| "O que é agricultura orgânica?" | 1 | "Feijão, cebola, maracujá e pimentinha." |
| | 2 | "Plantações sem uso de veneno." |
| | 3 | "Um modo de plantio natural que não prejudica o meio ambiente." |
| | 4 | "São produtos naturais, sem uso de agrotóxicos." |
| "O que é agrofloresta?" | 1 | "Não poder desmatar a mata." |
| | 2 | "Mistura de agricultura com floresta, cultivo de plantações junto com as plantas nativas." |
| | 3 | "Um modo de agricultura onde são usadas plantas nativas." |
| | 4 | "São muitas árvores grandes que têm raízes profundas." |
| "O que existe na comunidade, que não é comprado, que pode ser usado para adubar as plantas?" | 1 | "Estrume de bode, vaca, galinha e cabra." |
| | 2 | "Esterco de cabra, gado, resto de comida e folhas." |
| | 3 | "Estrume de bode, cabra, ovelha e vaca, bagaço, folhas, restos de comida etc." |
| | 4 | "Estrumos, folhas e capim." |

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Elaboração de Plano de Ação

Quadro 02. Plano de Ação – Agricultura Orgânica e Agrofloresta.

| PLANO DE AÇÃO - AGRICULTURA ORGÂNICA E AGROFLORESTA | | | |
|--|--|--|-------------------------------------|
| Qual o desejo da comunidade em relação à agricultura orgânica e agrofloresta? | | | |
| Resgatar a agricultura orgânica e agroflorestal na comunidade. | | | |
| O que fazer? (ação) | Como fazer? (estratégias) | Quando? (período da ação) | Quem faz? |
| Mobilizar e orientar a comunidade para experimentos de produção da agricultura orgânica (compostagem) e implantação da agrofloresta. | <ul style="list-style-type: none"> – Realizar reuniões em pontos estratégicos de moradores da comunidade; – Distribuir material didático – Enviar ofício ao IPA – Instituto Pernambucano de Agronomia, Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Secretaria de Agricultura municipal. | 1ª quinzena de setembro/12: povoado do Sete, Olaria e Jurema. 2ª quinzena de setembro/12: povoado de Recanto e Santana de Baixo. 3º Domingo de setembro. | – Comitê, Associação e voluntários. |

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 18 (dezoito) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01.

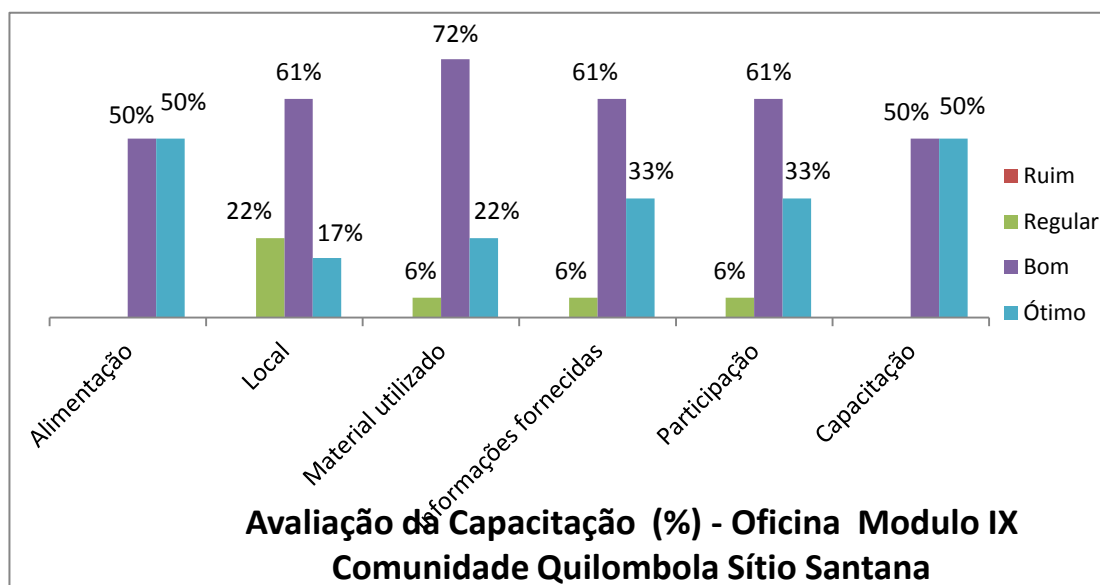


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- “Cada vez melhor.”

Críticas Apresentadas pelos Participantes:

- *“Não tenho, foi simplesmente ótima.”*

CONSIDERAÇÕES

A oficina sobre *Agricultura Orgânica e Agrofloresta* (Módulo IX) foi realizada na comunidade quilombola de Sítio Santana com eficiência, participação e empenho do grupo durante todo o desenvolvimento da oficina, principalmente em função do tema já fazer parte das atividades realizadas pela maioria dos agricultores da comunidade. Essa característica proporcionou, além da boa participação dos moradores presentes, a apresentação de considerações relevantes e relatos de experiências vividas.

Os participantes explanaram que no passado a comunidade já utilizou a agricultura orgânica no plantio, entretanto, atualmente, fazem uso de agrotóxicos, influenciados pela sua aparente praticidade. Porém, muitos percebem que o solo está sendo afetado, devido a menor produtividade observada ao longo do tempo. Os moradores complementaram ainda que as informações trazidas na oficina contribuíram para despertar um novo olhar em relação à retomada da agricultura orgânica na localidade, uma vez que consideraram importante retomar as atividades como forma de aumento da produtividade, diminuição dos custos, minimização das doenças decorrentes do contato com o veneno e recuperação do solo degradado.

Em relação a agrofloresta, no decorrer da oficina, houve várias indagações sobre o plantio de culturas anuais com árvores, pois consideravam que elas oferecem muita sombra e retiram as forças e nutrientes do solo, dificultando o cultivo de feijão, milho, arroz, abóbora e demais culturas, como foi o exemplo do Sr. Assis Antônio dos Santos, que mencionou ter tentado plantar, sem sucesso, abóbora e demais culturas anuais debaixo de planta de marmeleiro.

Contudo, a partir das reflexões em grupo e exposição dialogada sobre a temática, onde foram fornecidas informações mais detalhadas sobre as ações e reações naturais do meio ambiente, com explicações dos efeitos obtidos pelos fenômenos naturais e artificiais ocorridos no dia a dia das atividades agrícolas vivenciadas, os participantes relataram que a forma apresentada para o manejo, condiz com a realidade que convivem, concordando que há possibilidade de cultivo a partir da agrofloresta, desmistificando conceitos pré-existentes.

No momento prático para preparação de uma compostagem e produção de biofertilizantes, observou-se que o Sr. João Emerson, membro do Comitê Local, tomou a iniciativa e conduziu o momento, corroborando com a necessidade de multiplicação de conhecimentos. A equipe técnica interveio para maiores esclarecimentos técnicos, como por exemplo, as decomposições pelos micro-organismos presentes nestes processos. O Sr. José Antônio questionou o uso de esterco misturado com urina para elaboração do composto, pois no seu entendimento a urina dos animais prejudica e pode até matar algumas plantas. Entretanto, de acordo com a explanação técnica, o Sr. João Manoel Gondin, atual presidente da associação e membro do comitê local, contribuiu afirmando que teria entendido o porquê de utilizar qualquer tipo de esterco, até mesmo o de ovelha, pois o processo da compostagem retirava a “quentura” do material biológico e que realmente o problema não era a urina e sim o desconhecimento do processo correto.

Tal afirmação repassada com segurança aos demais participantes da oficina ratificou o Sr. João Manoel Gondin como uma das referências locais na comunidade. Ele atuará como um agente facilitador, apoiando e motivando o grupo a iniciar a produção de composto orgânico no próximo período chuvoso, conforme especificado no plano de ação da

comunidade.

De forma geral, verificou-se que a troca de experiências e conhecimentos adquiridos durante a oficina, oportunizou aos participantes momentos de reflexões e readequações de atitudes em relação a atividade agrícola na comunidade.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Credenciamento dos participantes na oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Sítio Santana, Salgueiro – PE.



Foto 02. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Sítio Santana, Salgueiro – PE.



Foto 03. Elaboração dos saberes prévios para a reflexão em grupos durante a oficina (Módulo IX), comunidade quilombola Sítio Santana, Salgueiro – PE.



Foto 04. Momento prático elaboração de uma composto orgânico, comunidade quilombola Sítio Santana, Salgueiro – PE.

ANEXOS



Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Sítio Santana.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.


EQUIPE TÉCNICA

Delmacio Antunes Alves
Eng. Agrônomo - CREA/MG 108338D
Analista Ambiental / CTF 5488149


Claudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social - CRESS 3039
Analista Ambiental /CTF 5285029

| | |
|---|---|
| Ciente: | De acordo: |
|  |  |
| Gislane Rodrigues Lima Inspetora Ambiental Inspetora Ambiental / CTF 5372811 | Mariana Verissimo Pacheco Eng. Agrônoma – CREA/MG 140011434-9 Coordenador Setorial / CTF 5169153 |


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Sítio Santana.



São Francisco
Alguns de nossos nomes santos



SEMTA Ambiental




Ministério da Integração Nacional


Participantes

Data: 22/08 / 2012 **Local:** Escola Municipal João Mariano dos Santos


Objetivo: Realização da Oficina Agricultura Orgânica e Agrofloresta para a Comunidade Sítio Santana

| Nome | Nº da Casa/Instituição | E-mail | Telefone |
|---|------------------------|--------------------|-------------|
| BRUNO LUCIANO | | | |
| JOÃO EMERSON DA SILVA SANTOS | | | |
|  ANTÔNIO RAIMUNDO LUCIANO | | | |
| X ROSELI DA SILVA SANTOS | | | |
| Genilda Francisca da Silva | C. B. Santana | negaseol@yoiho.com | 67 912-3666 |
| Yevê Marcel Gendim | | | 92431998 |
| José Antonio Luciano | | | |
| Rosa Eusa Gendim | | | |
| Maria Tracacuscadasilva Santos | | | |
| Eusa Rosada Condição Gendim | | | |
| Expedito Antonio dos Santos | | | |
| Aline Edilene dos Santos | | | |
| Cláudia Genesina dos Santos | | | |
| Valdeci Maria dos Anjos Pereira | | | |
| ARLINDO BULCINO DOS SANTOS | | | |
| Cláudio da Silva Rochel | | | |


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Agricultura Orgânica e Agrofloresta (Módulo IX) na Comunidade Quilombola Sítio Santana (continuação).



São Francisco
Cidade de São Francisco, Bahia



CEMTA Ambiental
Centro de Estudos, Monitoramento e Tecnologia Ambiental





Ministério da Integração Nacional

Participantes

Data: 22/04/2012 Local: Escola Municipal João Mariano dos Santos Objetivo: Realização da Oficina de Agricultura Orgânica e Agrofloresta para a Comunidade Sítio Santana

| Nome | Nº da Casa/Instituição | E-mail | Telefone |
|--|------------------------|--------|----------|
| Maria Nilani dos Santos | | | |
| Vanúzia Maria de Lima Souza CUNHA DOS VILHESINS | | | |
| Mrs Edileusa dos Santos | | | |
| Ana algina do Santos | | | |
| Grac: FRANCISCA DA SILVA | | | |
| Joana Maria dos Santos | | | |
| MARIA HELENA dos Santos | | | |
| JACQUELINE DA SILVA SANTOS | | | |
| Claudia Guimarães | CMT | | |
| Alvaro Antonio Pires | CMT | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Voniviva Inácio de Lima Souza

Comunidade: Sítio Santana DATA: 22/10/2012

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

3. MATERIAL UTILIZADO:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:

| | | | |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|
| 1-RUIM | 2-REGULAR | 3-BOM | 4-ÓTIMO |
| <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input checked="" type="radio"/> |
| () | () | () | (X) |

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

Não temo

Foi simplesmente

ótimo

SUGESTÕES:

cada vez mais melhor

